

## **A CRISE DA LEGITIMIDADE: ANÁLISE DO DISCURSO DE PODERES LOCAIS**

*Carolline Leal Ribas (UNIGRANRIO)*

[redslv333@gmail.com](mailto:redslv333@gmail.com)

*Renato da Silva (UNIGRANRIO)*

[redslv333@gmail.com](mailto:redslv333@gmail.com)

Na contemporaneidade, a democracia participativa é vista no estado democrático brasileiro como a forma de comportar espaço para as diversas visões da comunidade política e dar voz e participação a todos os membros da coletividade. Tal compreensão instiga a participação da sociedade no âmbito de controle e tomada de decisões do poder público, a fim de consagrar a legitimidade aos atos estatais. Contudo, no presente trabalho, será apresentada uma nova concepção de legitimidade, a qual deriva da ideia de que existem direitos informais vigentes em sociabilidades alternativas, em locais onde predominam situações de controle e de poder paralelos, e que esses direitos, apesar de não se originarem necessariamente de uma democracia, podem ser legitimados pelo próprio fenômeno social e cultural. Para melhor compreensão desse fato, escolheu-se investigar normas locais vigentes em favelas em Belo Horizonte. Uma vez que o líder que dita as normas não fora eleito democraticamente, pretende-se investigar quais elementos sociojurídicos podem legitimar suas decisões, o que apenas é possível por meio da análise de discurso, com o intuito de se conhecer manifestações de membros residentes locais e suas visões em relação às normas impostas pelos donos da boca de fumo. Tal metodologia se apresenta como meio adequado de percepção do que os cidadãos locais compreendem por direito imposto pelo poder legislativo formal e por direito imposto pelos líderes locais. A partir de uma heterogeneidade discursiva, apresenta-se uma nova tese em desfavor do discurso homogêneo do Estado, a qual sustenta que democracia é concretizada por meio de vários poderes locais que têm seus poderes legitimados pela própria sociedade.